

REVISTA



Carreiras & Oportunidades

com Fátima Reis

Edição 4 - abril / 2018

REIS
editora

Leis Trabalhistas | Os Desafios da Carreira de Psicologia



Cezar Almeida

Presidente ABRH BAHIA

Carlos Andrade

Presidente FECOMERCIO BAHIA

Ricardo Alban

Presidente FIEB

Eles movimentam o **MERCADO BAIANO** como empresários de sucesso e líderes de federações e associações

ENTREVISTA

CARLOS HENRIQUE JORGE GANTOIS
Empreendedor Nato

STARTUPS

MICHAEL MEIRELLES
Startups. O começo de muitos negócios.

C&O TALENT

Qual o seu talento?

Conheça suas habilidades e
tenha sucesso na escolha
da sua profissão.

Fátima Reis

Coach Profiler
Professional Coaching
Apresentadora do C&O

 71 99618-6499

 /carreiraseoportunidadesoficial

 @carreiraseoportunidades

 /carreiraoportunidade

SUMÁRIO

4 BATE PAPO COM VOCÊ
FÁTIMA REIS

8 ENTREVISTA
CARLOS GANTOIS



12 EMPREENDEDORISMO E STARTUPS
MICHAEL MEIRELLES

14 MATÉRIA DE CAPA
CEZAR ALMEIDA
CARLOS ANDRADE
RICARDO ALBAN

22 MUDANÇAS
NOVAS LEIS TRABALHISTAS
JEYME CERQUEIRA

26 QUAL O SEU TALENTO?

DESAFIOS DA
CARREIRA DE
PSICOLOGIA
RENATA CASTELLO
BRANCO



 **30** BATE PAPO COM EMPRESÁRIA
FERNANDA MENEZES

32 CONTOS DE UM COACH
RICARDO GARCIA



 **34** MINHA VEZ
VANESSA ARAGÃO

GRUPO
REIS

Todos os direitos desta revista são
reservados a Shamah Grupo Reis Ltda.
CNPJ: 09.129.730/0001-61

Esta publicação não se responsabiliza
por conceitos ou opiniões emitidas em artigos assinados.

 Carreiras
& Oportunidades

www.carreiraseoportunidades.com
contato@carreiraseoportunidades.com
55 71 3495-4815
55 71 9 9127-9704

O COACHING FUNCIONA MESMO?

Entenda a profissão que cresce na contramão da crise

O QUE É COACHING

O Coaching é uma abordagem de desenvolvimento humano e profissional que tem como objetivo apoiar profissionais de qualquer área de atuação a maximizar seus resultados utilizando seus próprios recursos técnicos e emocionais, entre eles: empreendedores, gestores, professores, administradores, profissionais que atuam na área da saúde, financeira e profissionais que ocupam cargos de liderança.

O profissional Coach, que pode atuar em diversos seguimentos (vida, carreira, business, esportivo, emagrecimento), conduz e acompanha o seu cliente, o coachee, através de um processo sistematizado para maximizar a sua performance e alcançar os objetivos definidos, levando o seu cliente a buscar novos entendimentos e alternativas capazes de fazer com que ele amplie suas realizações e conquistas

METODOLOGIA VERSÁTIL E EFICAZ

LIDERANÇA
RESULTADOS
ENGAJAMENTO
MOTIVAÇÃO
COMUNICAÇÃO
PERFORMANCE

É uma metodologia que promove a mobilidade de um indivíduo, equipe ou empresa, partindo do estado atual (ponto A), que representa onde e como se encontra, para o estado desejado (ponto B), que representa o alcance das metas e dos objetivos traçados durante o processo, gerando um aumento significativo no desempenho e resultados desejados.

JÁ IMAGINOU REALIZAR 10 ANOS DA SUA VIDA PROFISSIONAL EM APENAS 01 ANO?

CONHEÇA O MÉTODO BRAS

Os 04 pilares da Vida Extraordinária



Muitas vezes ficamos sem saber especificamente onde queremos chegar, qual é o nosso real objetivo ou o que nos fará realmente felizes. Eis que temos a oportunidade de conhecer o Coaching e todas as suas ferramentas e filosofias para nos auxiliar a nos conhecer um pouco mais.

A BRASCOACHING selecionou as melhores ferramentas, os melhores processos, as melhores filosofias e juntou tudo isso em um único lugar para lhe entregar o melhor caminho para sair de um Ponto A e chegar a um Ponto B construindo a sua melhor versão! O Método BRAS busca alcançar, transformar e integrar todas as partes do ser:

BUSINESS

Empreendedorismo
Carreira
Negócios

RELATIONSHIP

Relacionamentos
Resolução de conflitos
Inteligência emocional
Liderança

ADMINISTRATION

Ferramentas de Gestão
de Recursos (tempo,
energia e dinheiro)

SELF

Autoconsciência
Autoconhecimento
Perfis Comportamentais
Identidade (propósito e valores)

FORMAÇÃO COMPLETA EM COACHING

Baseada no Método BRAS, esta formação fornecerá as metodologias e ferramentas necessárias para ampliar ainda mais os serviços dos participantes, seus recursos e seus resultados, a possibilidade de expansão do portfólio, a valorização do currículo e novas funções, além de uma nova profissão a ser exercida. Este treinamento irá aprimorar competências e habilidades e focar em sua carreira atual, seja para trilhar um caminho promissor como coach profissional, ou desenvolver outras qualidades que irão ser um grande diferencial na profissão que desempenha hoje.

LÍDER COACH | LIFE & PROFESSIONAL COACHING | PROFILER COACH DISC



MÓDULO I

16 A 18 DE MARÇO

MÓDULO II

20 A 22 DE JULHO

LOCAL

SALVADOR/BA

INSCREVA-SE:

(71) 3034-3038 / 99292-1248

WWW.BRASCOACHING.COM.BR

 **Bras
Coaching**

VAMOS SER A MUDANÇA QUE QUEREMOS.

Estamos num processo de mudança constante, na vida, na carreira e também em nosso país. Um depende do outro.

Há vinte anos atrás, muitos pensavam que teriam as mesmas experiências que seus pais tiveram. Fariam faculdade, com foco numa carreira pública e terminariam a vida com a aposentadoria garantida, com a visão do salário vitalício sem muito esforço. É triste.. mas é a visão de muitos, nos tempos atuais. Isso é crime? Não! O problema está na intenção de muitos, em querer fazer concurso público, ingressar na carreira pública com o intuito de trabalhar aparentemente pouco, e muitas vezes não cumprir o que o cargo pede. Com a estabilidade, pensam que ninguém poderá tira-lo do cargo, pois independente de trabalhar ou não, vai receber o salário da mesma forma. Como se desenvolve um país assim? Com tantas estatais, com

tantos salários altos, pago com os impostos que pagamos, que não revertem em benefícios para a sociedade e nem para a classe empresarial.

Um país se desenvolve, com um estado menor e empresas privadas, que geram empregos, renda e impostos para o estado.

Hoje passamos pela maior crise política e econômica que nosso país já enfrentou. Precisamos de um país com pessoas (físicas e jurídicas) comprometidas com o desenvolvimento, que desburocratizem e apoiem o micro, pequeno e médio empresário.

Os países de primeiro mundo, se tornaram potência mundial, porque as pessoas se comprometeram com a mudança. Não há mudança sem pessoas, sem investimentos, sem comprometimento. O pequeno empresário, não tem vez em nosso país. Sinto na pele essa desagradável realidade.

Precisamos de pessoas (políticos,

empresários, empregados) que pensem no coletivo. Que tem direitos, mas também deveres.

Como contribuir para o Brasil que nós queremos?

Vamos ser mais colaborativos, responsáveis na hora do voto, éticos, honestos, empreendedores e respeitosos uns com os outros. Seja no nosso trabalho, casa, bairro, estado, país. Que cada um de nós, sejamos a mudança que queremos, e contagiar com bons atos, todos aqueles que nos cercam. Aí sim, acredito que veremos o país que queremos. Justo, unido e participativo. Façamos a nossa parte! Forte abraço,
Fátima Reis



Diretora Geral e Editora Chefe

Fátima Reis

Diagramação e Arte

Fernanda Menezes | GF Studio

Fotografia Capa e Internas

GF Studio | Valter Pontres

| Cesar Vilas Boas

Direção de vídeo

Claudio Stering e Thiago Almeida

Câmeras

Cláudio Stering, Joilson Pereiras e Thiago Almeida

Fotografia eventos C&O

Joilson Pereira e Gabriel Villas

Make e Hair

Pablo Lobo

Assessoria de Comunicação e revisão

Érica Pereira

Produção

Carla Fernanda Costa

Carla Pimentel

Natanael Nepomuceno

Criação da nova marca C&O

Aniele Reis

Coach de Fátima Reis

Jane Bitercourt

Impressão

Gráfica Tiposet

Capa

Carlos Andrade

Presidente FECOMERCIO BAHIA

Cezar Almeida

Presidente ABRH BAHIA

Ricardo Alban

Presidente FIEB

Tiragem

5.000

Agradecimentos

A DEUS, LEDA REIS (MINHA MÃE), SANDRA REIS, JOE FRANK, CLARA BEATRIZ REIS, CARLOS PINHEIRO, IRACEMA PINHEIRO, CARLOS GANTOIS, BRUNO RODAMILAN, SAMUEL CERQUEIRA, PEDRO HERZ, SÉRGIO HERZ, MARIA JOSÉ SILVA, LUIS SERPA SANT' ANNA, LUIS SANT'ANNA, THIAGO ALMEIDA, CAMILA ALMEIDA, FERNANDA MENEZES, PABLO LOBO, CARLA FERNANDA COSTA, CARLA PIMENTEL, NATANAEL NEPOMUCENO, JOILSON PEREIRA, ÉRICA PEREIRA, GABRIEL VILLAS, ADHVAN FURTADO, RAFAEL PASTORI, DIEGO BAHIENSE, SILVIO BELLO, CARLOS ANDRADE, JURANILDES, DÉLIA COUTINHO, PAULO STUDART, MARCOS MACIEL, LÍVIA PEREIRA, MARIA DO AMPARO, RICARDO GARCIA, MICHAEL MEIRELLES, RENATA CASTELO BRANCO, VANESSA ARAGÃO, JEYME CERQUEIRA, JANE BITENCOURT, ERICK BARCELOS, MARCELLE RIBEIRO, JUNIOR ROCHA, AMIGOS E PARCEIROS QUE CONTRIBUÍRAM DIRETA E INDIRETAMENTE PARA REALIZAÇÃO DE CADA PROJETO C&O, NESSES 6 ANOS. 🙏

A Super Equipe

**BRF REALIZAÇÕES E CONSTRUTORA GANTOIS.
O SUCESSO DESTA PARCERIA ACABA
DE PRODUZIR MAIS UM SUCESSO DE VENDAS.**



São Francisco

◀ RESIDENCIAL ▶

A BRF Realizações e a Construtora Gantois se orgulham de concretizar mais um grande empreendimento - o Residencial São Francisco. Mais um compromisso cumprido com pontualidade e a qualidade que já virou marca. Um ciclo que se encerra para que os sonhos de muitas famílias se inicie.

2/4 (SUÍTE), VARANDA E LAZER
NO MELHOR DE BROTAS.
**FINANCIAMENTO DIRETO
COM A CONSTRUTORA**

ÚLTIMAS UNIDADES

CENTRAL DE VENDAS: 71 3233-1380
(RUA PARAMBU, LOTEAMENTO SANTA TERESA - ATRÁS DO EXTRA DA RÓTULA)



www.construtorabrf.com.br

REALIZAÇÃO:



PLANEJAMENTO:



CARLOS HENRIQUE JORGE GANTOIS

Engenheiro civil, empresário dos segmentos da construção civil e pré-fabricados de concreto, professor universitário com mestrado em economia das organizações e desenvolvimento regional. Tem exercido destacadas funções de liderança em entidades de classe e do terceiro setor, a exemplo da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, onde chegou a 1º vice presidente, Sindicato de Produtos de Cimento do Estado da Bahia, Rotary Clube da Bahia e Instituto Miguel Calmon (IMIC), tendo chegado a presidente em todos eles, dentre outros.

Por Fátima Reis

C&O: O que motivou você a empreender no Brasil?

CG: Antes de mais nada, por uma vocação, acrescida dos exemplos familiares que tive. Nasci em uma família onde meu avô materno e meu pai sempre acreditaram na iniciativa privada. Meu pai, também engenheiro civil e professor universitário, já em meados da década de 60 do século passado, montou sua pequena empresa voltada para os ramos da construção, urbanizações e empreendimentos, existente até hoje, ou seja, com mais de 50 anos de atividade e com o mesmo CNPJ. Na década de 90, montamos outra empresa na área imobiliária, também ainda em atividade. Fui inspirado ainda pelo sogro, empresário e líder sindical, que na década de 60 criou uma empresa industrial no segmento de pré-fabricados de concreto e também existente até hoje com o mesmo CNPJ e mais de 50 anos de atuação. Em 2002, montei uma outra empresa de pré-fabricados, ainda em plena atuação, da qual sou também sócio presidente. Tudo isto enfrentando todas as dificuldades ao longo destes anos no nosso país. Acredito que o empreendedorismo e a iniciativa privada sempre foram e serão cada vez mais as grandes molas mestras para o nosso desenvolvimento socioeconômico e fonte geradora de emprego e renda. A própria Constituição Federal Brasileira tem expressa em seu preâmbulo “valores sociais e da livre iniciativa”, como aspectos basilares da organização do Estado Brasileiro.

C&O: Suas empresas passaram por muitas crises econômicas em nosso país, o que as manteve de pé ao longo desses anos? E para você, qual a pior delas e por quê?

CG: Em primeiro lugar a inabalável fé em Deus, aliada a perseverança, ao prazer com as nossas atividades empresariais, capacidade de trabalho,

criatividade com senso de oportunidade, através de um trabalho interativo e de motivação junto a toda equipe de colaboradores e parceiros, tudo isto acrescido de uma pequena parcela de “sorte”. O Brasil tem se mostrado uma país que desestimula o empreendedorismo por uma série de fatores estruturais e conjunturais. Ser empresário neste país é quase um ato de heroísmo. Acredito que a pior crise vivida foi a iniciada em 2014, com um enorme déficit fiscal, o grande endividamento dos estados e municípios, muitos sem poder honrar com compromissos essenciais, com folha de pagamento. O Rio de Janeiro é um dos casos emblemáticos desse desequilíbrio. Ressalve-se a Bahia como uma das poucas e louváveis exceções, mantendo-se em equilíbrio e disciplina fiscal. Tem-se vivido sob uma forte retração na atividade econômica com fechamento de empresas, um declínio sucessivo do PIB nacional, atingindo valores negativos, mais de 12 milhões de desempregados, elevados juros que desestimulam os investimentos internos e externos, baixos índices de IDH, aliada a uma crise política, moral e ética sem precedentes na história do país, numa conjunção de crises que vêm se retroalimentando. Nunca a falta de segurança econômica, jurídica e política foi tão acentuada. Começa a surgir uma luz no fim do túnel, mas uma série de fatores podem atrapalhar a desejada retomada do desenvolvimento.

C&O: Em suas várias entrevistas e artigos, você sempre defende o micro e pequeno empresário, luta para que tenha novas leis tributárias, para aliviar a vida dos pequenos. Na sua opinião, qual é o grande problema em empreender no Brasil?

CG: Continuarei defendendo com ênfase as empresas de menor porte, incluindo as médias empresas,

sem perder de vista as grandes que têm também importância no sistema econômico. A nossa luta pelas MPME's, geradoras de emprego e renda, talvez fosse menos necessária se houvesse uma maior valorização e apoio à iniciativa privada e ao empreendedorismo, base para o desenvolvimento sustentável nacional. Para o fomento ao empreendedorismo faz-se necessário não existir uma política de intervenção ou regulação do Estado na economia, ou seja, deveríamos ter um Estado Mínimo com uma economia de mercado, com menos tributos e mais simplificados para as empresas e sociedade em geral. Vive-se, e não é de hoje, sob a égide de um Estado intrusivo, com uma máquina pública agigantada, que, em geral, arrecada muito e gasta mais e mal, gerando assim déficits, ferindo, em alguns casos, a própria Lei de Responsabilidade Fiscal e, conseqüentemente, com o aumento de juros e a perda de capacidade em investir nas políticas públicas que cabem ao governo: Educação, Saúde e Segurança Pública. A burocracia da máquina pública é absurda e despropositada. Registrar, abrir, funcionar ou fechar uma empresa é um trabalho hercúleo e permeado por labirintos procrastinatórios e obstáculos dos mais diversos, inclusive no acesso ao crédito. Para se ter empreendimentos sustentáveis faz-se necessário, cada vez mais, maior produtividade e competitividade das empresas, permitindo a inserção nas cadeias produtivas globais. Todavia, verifica-se ainda um déficit na capacitação dos recursos humanos.

C&O: Quais ideias você defende e que pode ser a solução para mudança que queremos para o Brasil? O Senhor defende o estado menor e mais empreendedorismo para o desenvolvimento do país?

CG: Boa parte já está na minha resposta anterior, apenas enfatizaria a premente necessidade de uma ampla reforma política, enxugamento da máquina governamental nos âmbitos municipal, estadual e federal, redução da burocracia e a maior eficácia nos investimentos em educação, saúde e segurança pública, como já dito e que a sociedade tanto clama. Necessita-se de uma ampla reforma tributária com uma menor carga de impostos e sua simplificação, uma reforma previdenciária justa, bem como o aperfeiçoamento da nova

legislação trabalhista em vigor. Nesta seara, deve se primar por uma política de responsabilidade e planejamento fiscal do Estado que permita seu equilíbrio financeiro e o equacionamento da dívida pública. Foco no empreendedorismo com investimentos maciços em educação com base na inovação e tecnologia, abarcando diversos aspectos, a exemplo do design, branding, produção enxuta,



robótica, computação cognitiva, inteligência artificial. Faz-se mister um maior fomento as empresas startups. Tudo isso objetivando ganho de produtividade e competitividade das empresas brasileiras que, salvo honrosas exceções, apresentam um dos níveis mais baixos, sobretudo quando comparadas com as de países como China, Alemanha, Estados Unidos e Japão. O Brasil precisa se inserir na 4ª Revolução Industrial. Defendo um plano criterioso de privatização das empresas estatais, sem prejuízo ao erário, uma vez que se trata de dinheiro público ali aportado. O Judiciário precisa também ser mais célere, sem demérito para as ações dos magistrados comprometidos com a aplicação da justiça. Entendo também ser necessária uma mudança nas leis atuais que permitam esta pretendida celeridade nas decisões judiciais. É recorrente casos de pessoas ou empresas levarem anos para receber um valor, bem ou algum outro haver que lhe é de direito por conta dos mais diversos recursos processuais procrastinatórios previstos na legislação vigente.

O Brasil carece de segurança jurídica, econômica e estabilidade política. Ao meu ver, urge se construir um Novo Estado Brasileiro sob a égide do liberalismo, ética e transparência, sem perder de vista o fiel cumprimento da sua responsabilidade social, para que tenhamos uma nação mais justa, segura, com ordem e progresso, como bem estampado na nossa Bandeira Nacional.

C&O: Além de ativista sindical, empresário, engenheiro, também é professor. Uma de suas lutas é pela educação para ver um país mais inclusivo para classes mais carentes. Como surgiu o seu trabalho através do Rotary Clube da Bahia, que desde 1992, você contribui para educação fundamental, ensino médio e profissionalizante no Colégio Rotary. Como você ajuda?

CG: Dei uma modesta colaboração na condição de coordenador daquele Colégio pelo RC da Bahia e também quando presidente do mesmo. Com o precípuo apoio dos meus companheiros de clube, ajudei na melhoria e ampliação das instalações físicas, na criação de cursos profissionalizantes e capacitação dos docentes. Tínhamos mil e poucos alunos do ensino fundamental até o ano de 2001 e passamos para quase cinco mil alunos, envolvendo o ensino fundamental, médio e profissionalizante, fruto de uma exitosa parceria público privada com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia..

C&O: Você acredita que só com a educação, veremos um país transformado? Como fazer isso?

CG: Como já mencionei acima, são vários fatores que se somam, mas a EDUCAÇÃO é o fator basilar. Entendo que nenhum país se tornará uma verdadeira e próspera nação sem o “resgate” das suas crianças, jovens e trabalhadores. Isto passa necessariamente por uma educação continuada e de excelência. Para tanto, os governos federal, estaduais e municipais deverão se tornar superavitários deixando a economia a cargo do setor privado e exercendo uma política pública, de maneira a destinar expressivo percentual dos seus recursos orçamentários para educação, através da construção de mais escolas e colégios, além de universidades de referência no campo da pesquisa e desenvolvimento (P&D), com instalações físicas de qualidade e um corpo docente capacitado e motivado. Vale registrar que o Senai Cimatec, que integra o Sistema Fieb, tem sido um paradigma no campo da Inovação e tecnologia avançada..

C&O: O Senhor está sempre envolvido em causas a favor do empresário e da educação, que são elementos que promovem a geração de emprego e distribuição de renda no país, permitindo assim uma melhoria da nossa renda per capita e do IDH (índice de desenvolvimento Humano). Já pensou em se candidatar para política e defender a classe empresarial e a educação?

CG: Ingresssei no Rotary Clube da Bahia em 1992, quando pude verificar uma aptidão em servir ao próximo de forma voluntária. Em seguida, passei a integrar o corpo docente da Unifacs, chegando a coordenador de curso de pós-graduação, bem como no Sindicato de Produtos de Cimento do Estado da Bahia/Fieb e na Santa Casa de Misericórdia da Bahia. Tais atividades voluntárias de defesa de interesses de classe e também de educação, consolidaram esta vocação política institucional e educacional. Neste sentido, não posso dizer que não tenho o desejo de vir a ingressar na carreira política partidária, principalmente nesse momento crucial pelo qual o Brasil atravessa, de modo a envidar esforços para ajudar a Bahia e ao Brasil. Muitos têm me estimulado neste sentido, afinal uma candidatura não nasce apenas de nossa vontade pessoal. Vamos ver o que Deus quer de mim. 😊



www.mobileeventos.com.br
mobileeventossalvador@gmail.com
71 3495-9595
@mobileeventos



POR MICHAEL MEIRELLES - INVESTIDOR ANJO MEMBRO DA ANJOS DO BRASIL E FUNDADOR DA ROCKET ACELERADORA

Essa é uma das perguntas mais frequentes em todas as conversas quando sou apresentado como investidor anjo e mentor de startups. Como um termo tão pequeno pode gerar tanta curiosidade? Onde surgiram? Onde vivem? São inofensivos?

Tudo começou no final da década de 1990 com o estouro da bolha da Internet. Uma grande especulação culminou em uma forte alta nas ações de empresas de tecnologia ligadas a Internet recentemente criadas, daí o termo “startups”. No auge da especulação, os índices da NASDAQ chegaram a 5000 pontos. Após o ano 2000, muitas dessas empresas já estavam sendo vendidas, reduzidas, fechadas ou incorporadas a outras empresas maiores que assumiriam os riscos da antiga startup.

Em resumo, **startups são empresas em estágio inicial**. Apesar da palavra ser generalizada sendo também utilizada no mercado tradicional, foi na inovação que ela tomou fôlego. Atualmente designamos **startups como empresas de tecnologia que criam produtos inovadores, de grande impacto, e que alteram o sentido de como o mercado tradicional funciona**, com custos de manutenção muito baixos, mas que consegue crescer rapidamente e gerar lucros em uma

STARTUP. O COMEÇO DE MUITOS NEGÓCIOS.

curva ascendente, e obrigatoriamente precisa ter um modelo de negócio repetível e escalável.

Startups trabalham em um cenário de grandes riscos onde não se pode ter certeza de sucesso. Em sua grande maioria são necessárias diversas mudanças em seu modelo de negócios até se tornar um produto de sucesso, por isso startups não possuem plano de negócios definido. Essas mudanças nós chamamos de “pivotar”, tradução livre para o português. O conceito de pivotar é simples de entender e vem do inglês pivot que é uma das funções de um dos jogadores de um time de basquete. O pivot para a jogada, mantém uma das pernas fixas, gira no próprio eixo, escolhe dentre diversas opções de passe, testa um dos passes, mas mantém sua base para não perder sua posição. Assim funciona uma startup: gira em outra direção mantendo sua base, testa novas hipóteses e refaz o processo caso não tenha acertado o “passe”.

Um dos grandes exemplos de startup que pivotou foi o Flickr. Seu modelo de negócio inicial era um game RPG online. Mas a sua ferramenta de salvar e compartilhar as fotos entre os jogadores foi que fez o sucesso. Um ano depois de pivotar, o Flickr foi vendido para a Yahoo por 35 milhões de dólares.

Outro exemplo foi o Youtube. Originalmente foi criado em 2005 como um serviço de namoro online. Como não gerou receita e dificuldade de crescimento pivotaram para uma plataforma de armazenamento e compartilhamento de vídeos. Você hoje vive sem ele?

Em 1998 nasceu o Paypal com

o objetivo de realizar pagamentos através de dispositivos móveis. Mudaram seu conceito para transferências de dinheiro online. Um outro exemplo é o Facebook, que apesar de não ser mais uma startup, pivota até os dias atuais em diversas funcionalidades dentro da plataforma. Mantém sua base fixa em rede social mas testa diversas hipóteses. Algumas são mantidas quando há sucesso e outras são retiradas. Aqui está um detalhe bem interessante, os testes de hipóteses podem ser realizados por geocalização, ou seja, apenas usuários de um país podem ter acesso a nova funcionalidade. Pivotar faz parte do Facebook desde a sua fundação.

No Brasil, a SambaTech distribuía jogos para celular em 2007. Seu fundador 3 anos depois descobriu que seu modelo não era escalável e pivotou para uma plataforma de gestão de vídeos online.

Mas o que é esse tal de repetível e escalável? Uma startup para se enquadrar nesses conceitos precisa ter a capacidade de **entregar o mesmo produto em uma escala ilimitada, sem alterações ou customizações para cada cliente**, crescendo vertiginosamente a sua receita, investindo cada vez menos em marketing e seus custos subindo muito lentamente, resultando assim em uma margem líquida cada vez maior.

Acompanhar todo esse processo diariamente é uma tarefa árdua e que necessariamente precisa ser feita com intensa dedicação dos empreendedores, pois além de focar no produto final precisam focar também nos indicadores de desempenho da startup. ☺



25 ANOS FAZENDO DE PEQUENOS INSTANTES *Grandes e Inesquecíveis* **MOMENTOS**



29 MAR a 01 ABR

SEMANA DA PÁSCOA EM NAZARÉ DAS FARINHAS

COM **MORRO DE SÃO PAULO**



13 a 17 ABR

CARAVANA

HAIR BRASIL



28 ABR a 01 MAI

FERIADO DO TRABALHADOR EM

MACEIÓ + PRAIA DO GUNGA



29 MAI a 03 JUN

FERIADÃO DE CORPUS CHRISTI

ROTA DO CANGAÇO



12 a 18 NOV

14º CONGRESSO FEMININO BATISTA NACIONAL

CONFEBAN



01 a 14 NOV

CARAVANA PARA

ISRAEL

EMISSION DE PASSAGENS AÉREAS E RESERVAS EM HOTÉIS

CONHEÇA A NOSSA LOJA VIRTUAL

WWW.OASISTURISMO.TUR.BR

☎ (71) 2132-4875

☎ (71) 99295-5718

AV. J.J. SEABRA, 429, SHOPPING AQUIDABÃ - SALA 24 - SALVADOR (BA)

Eles movimentam o **MERCADO BAIANO**

como empresários de sucesso e líderes de federações e associações



Cezar Almeida

Presidente ABRH BAHIA

Carlos Andrade

Presidente FECOMERCIO BAHIA

Ricardo Alban

Presidente FIEB

CEZAR ALMEIDA

GESTÃO EM PAUTA



Há dois anos à frente da Associação Brasileira de Recursos Humanos, o presidente Cezar Almeida sempre trabalhou em empresas privadas, nacionais e multinacionais, na área de gestão. Nos últimos anos, ele vem se dedicando ao desenvolvimento de líderes em importantes organizações do país. A formação multidisciplinar como economista e mestrado em Desenvolvimento Regional de Meio ambiente, bem como a atuação como executivo e gestor de empresas, além da experiência como professor e pesquisador na área de comportamento organizacional e desenvolvimento humano, o coloca na posição de ser um intermediário entre os objetivos das empresas e os propósitos das pessoas dentro dos negócios.

Confira bate-papo com o especialista. Ping-Pong

Qual a importância da felicidade no ambiente de trabalho?

Quando a gente pensa em tornar as pessoas mais felizes, cabe uma discussão ampla, pois é uma junção de vários fato-

res. Temos que conciliar os interesses pessoais e o próprio autodesenvolvimento individual. As condições de trabalho e do ambiente, as condições do país e do local onde a pessoa vive são fatores que também influenciam. Essas três condições vão proporcionar uma junção para que a pessoa se realize e seja mais feliz.

Do ponto de vista organizacional, temos que melhorar o ambiente e as ferramentas que a pessoa usa no trabalho. Temos ainda que estimular as pessoas a se conhecerem e a trabalhar o autoconhecimento, seja por um caminho da espiritualidade, de estudo ou com algum profissional. Por fim, temos que analisar o país. O que podemos fazer para que as pessoas consigam ter plenitude? Como a pessoa se locomove até o trabalho, onde essa pessoa vive, como os serviços públicos chegam até o cidadão vão influenciar diretamente no grau de felicidade do ser humano.

Cada vez mais há uma exigência por produtividade. Qual a importância da produtividade para a economia?

A conexão que a gente deve considerar quando pensamos em produtividade é: a produtividade é essencial para o desenvolvimento de qualquer organização e de qualquer nação. Produtividade melhora quando você entrega mais resultados, com menos recursos. E isso gera muitos benefícios. O principal é o benefício para a sociedade com a redução de preços. Quanto mais as coisas são produzidas, mais elas ficam baratas e acessíveis. Mas como que a gente atinge produtividade?

É uma equação de múltiplas frentes. A primeira delas é a educação. Nós precisamos ter pessoas qualificadas para entenderem como pensar e agregar valor ao negócio. A segunda é o pensamento em termos de produtividade. As pessoas precisam entender que ao serem mais produtivas, geram benefícios para todos.

A produtividade gera mais riqueza, mais economia e mais empregos para o país. Quanto mais produtividade, mais receita, mais vagas, mais oportunidades.

O terceiro elemento é o engajamento. As organizações podem dizer que os funcionários não fazem mais que a obrigação ao realizarem suas tarefas, mas quando vamos ver o relacionamento das pessoas com a liderança imediata ou com a alta gestão, a empresa também não está fazendo mais que a obrigação dela. Ou seja, é uma via de mão dupla. Se eu trabalho num lugar, mas não me sinto parte, não me sinto no contexto, como que vou me dispor a fazer mais? Várias organizações já entenderam e viraram essa chave. Isso é essencial!

Como tirar o planejamento do papel e gerir melhor o tempo?

Primeiro entender claramente o seu propósito e a conexão dos seus desejos com os seus talentos. Qual a relação entre o que a gente faz no cotidiano e aquilo que a gente veio fazer nesta vida? Qual o valor do trabalho que você faz e o que você entrega para a sociedade? Entender essa dinâmica é essencial para gerir melhor suas atividades. Ao fazer isso, você consegue mais resultado porque você coloca mais energia e tempo naquilo que realmente faz a diferença para você e para os outros. Nos negócios, quando fazemos a diferença para nossos clientes (os outros), nos destacamos e prosperamos. Do ponto de vista do gestor, é preciso estar conectado com sua equipe. O planejamento só se transforma em realidade quando o gestor se conecta com a equipe, e quando cada membro da equipe se conecta com o propósito da ação em questão. 🧠

CARLOS DE SOUZA ANDRADE

GESTÃO EM DEFESA DO COMÉRCIO



**Fecomércio BA**
Sesc | Senac

“O que o Brasil precisa mesmo é cortar Brasília ao meio”.

Baiano de Amargosa, o empresário Carlos de Souza Andrade é o presidente da Fecomércio-BA – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia e dos conselhos regionais do Sesc – Serviço Social do Comércio e do Senac – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, na Bahia. No patamar nacional também tem assento na vice-presidência da CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo e no Conselho Nacional de Saúde, como conselheiro titular desta Confederação.

Farmacêutico graduado pela Ufba e comerciante há mais de três décadas, trilhou toda a sua trajetória empresarial no varejo farmacêutico, tendo fundado a antiga rede Estrela Galdino e as farmácias de manipulação em sistema de franchising A Fórmula. Começou a trabalhar no comércio ainda na adolescência, como balconista da loja de tecido dos tios, em Amargosa, interior da Bahia. Veio para a capital cursar a faculdade e o tino para o comércio foi transferido para o balcão da farmácia, começando por uma unidade na Ladeira da Soledade.

Foi pioneiro nas questões associativistas do comércio patronal farmacêutico no Estado, ao fundar o Sincofarba - Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado da Bahia. E foi como membro deste sindicato filiado à Fecomércio que ingressou na diretoria da Casa há mais de 20 anos.

Também reconhecido no sindicalismo farmacêutico nacional, Carlos Andrade teve passagem pelas diretorias da ABCFarma (Associação Brasileira do Comércio Farmacêutico) e Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias).

Fecomércio- BA - Eleito presidente da Federação em 2014, desde então, tem envidado esforços em defesa do comércio baiano e da expansão dos serviços sociais do Sesc e do Senac, sobretudo, no interior. Uma das bandeiras de sua gestão tem sido a luta incessante contra o aumento da carga tributária. “O grande equívoco neste país é pensar sempre primeiro no aumento da carga tributária do que nos ajustes fiscais necessários para reduzir uma máquina pública cada vez mais inchada”, declara o presidente, enfatizando: “O que o Brasil precisa mesmo é cortar Brasília ao meio”. 🇧🇷

RICARDO ALBAN

GESTÃO PARTICIPATIVA FOCO NO APOIO ÀS EMPRESAS DE MENOR PORTE



À frente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) desde novembro de 2014 e eleito no pleito realizado em outubro deste ano, Antônio Ricardo Alban se prepara para encerrar o primeiro mandato como presidente da instituição e iniciar um novo período administrativo a partir de março de 2018. O empresário do ramo de biscoitos e massas, que também já foi diretor da casa entre 1996 e 2013, mantém as diretrizes do seu antecessor em sua gestão, apostando na interiorização dos serviços e na inovação tecnológica como os grandes vetores de suporte à indústria baiana.

“Mesmo com a crise, nos mantivemos firmes no propósito de expandir a presença do corpo administrativo do Sistema Indústria para o interior, redistribuindo os investimentos, de modo a atender a grupos empresariais fora do eixo da capital”, afirma Alban.

Com larga experiência em entidades de classe e na iniciativa privada, o empresário com formação em engenharia mecânica e administração de empresas, é presidente do Sindicato da In-

dústria do Trigo, Milho, Mandioca, Massas Alimentícias e de Biscoitos do Estado da Bahia e vice-presidente da Associação Nacional da Indústria de Biscoitos desde 2009. Alban é sócio-diretor da Fábrica de Biscoitos Tupy S/A desde 1977 e ocupou a vice-presidência residente do Citibank, no período de 1982 a 1986. Gestão – Uma das premissas da sua liderança no Sistema FIEB é a adoção um modelo de gestão mais participativa e descentralizada. Os sindicatos têm tido participação importante nas decisões estratégicas da organização, formulando sugestões, já os vice-presidentes têm se envolvido diretamente na condução do macro estratégias ligadas à Educação, Tecnologia e Sustentabilidade, por exemplo.

Levar ao interior do estado estrutura de atendimento e serviços de referência do Serviço Social da Indústria (SESI), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL) é outra premissa

desta gestão. No primeiro semestre deste ano, três novas unidades do foram oficialmente inaugurados. São investimentos que, somados, chegam a R\$ 56 milhões, aplicados na construção de uma escola Sesi e unidade do IEL, em Feira de Santana, e em duas unidades integradas nas regiões Sul e Sudoeste.

Juntas, as três unidades atenderam, em 2016, 68 mil trabalhadores da indústria e seus dependentes. Com as novas instalações, a expectativa é de um aumento médio de 10% no volume de atendimentos, podendo chegar a dobrar a capacidade em algumas atividades.

“O Sistema FIEB tinha uma dívida com o interior. Cumprimos o compromisso assumido de descentralizar a oferta de serviços das nossas entidades”, destaca o presidente FIEB,

lembrando que, em 2018, será inaugurada a unidade de Juazeiro.

Outro foco de atuação do Sistema tem sido o investimento em tecnologia de ponta para que a indústria possa inovar, garantindo competitividade. O maior investimento está se concentrando no projeto do Cimatic Industrial, um grande complexo tecnológico e industrial com laboratórios de ponta e em escala real, áreas de segurança para testes e operações de risco. Localizado em Camaçari, o centro terá uma infraestrutura diferenciada no país para atender às necessidades nos segmentos de Energia Eólica, Mecânica, Naval e Offshore, Automotiva, Elétrica, Construção Civil, Química, Petroquímica e Biotecnologia, Farmacêutica, Celulose e Papel e Petróleo e Gás.

Ainda no âmbito do desenvolvimento tecnológico, o Sistema apoia a implantação o Instituto de Tecnologia da Saúde (ITS) do SENAI Cimatic, que vai dar suporte ao complexo industrial e

econômico da saúde na Bahia. O novo braço do Cimatic tem como missão apoiar empresas nacionais, laboratórios públicos e órgãos reguladores na sua qualificação para a produção de insumos estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS). Com a criação do Instituto, pretende-se atuar nas principais tendências tecnológicas e assistenciais da atualidade: engenharia de tecidos, órteses e próteses, aprimoramento e automação do diagnóstico por imagem, terapias para a população a terceira idade, diagnóstico in vitro e e-health (saúde digital), nanotecnologia e TIC, tecnologias assistivas, terapia gênica, produtos biológicos e medicina personalizada. 📍

Mesmo com a crise, nos mantivemos firmes no propósito de expandir a presença do corpo administrativo do Sistema Indústria para o interior.



OS PRINCIPAIS IMPACTOS DA REFORMA TRABALHISTA

LEI (13.467/2017)

POR JEYME CERQUEIRA MATOS
ADVOGADA, COORDENADORA E PROFESSORA DE DIREITO DO
TRABALHO DA PÓS UNINASSAU.

Após intenso e tumultuado processo legislativo acabou por ser aprovada a lei 13.467/2017, que trata-se da alteração de dezenas de artigos da CLT.

Trata-se de uma norma açodada e de grande alcance no mundo do trabalho e que, produzirá profundas transformações na relação entre os trabalhadores e suas entidades sindicais, entre a sociedade e a Justiça do Trabalho e, quanto a esta última, não há dúvidas de que terá se adaptar a partir dos reflexos que todas as mudanças que ora se iniciam forem se implementando.

No entanto, não se sabe ao certo qual rumo as relações de trabalho tomarão a partir de agora, mas o que é certo é que diversos institutos



e princípios serão revistos, diversos entendimentos serão abalados, enfim, os efeitos dessa profunda mudança promovida na legislação trabalhista não podem ser corretamente dimensionados neste momento.

Considerando que são inúmeras as alterações, que na verdade fundam um novo Direito do Trabalho e não se tratam apenas de uma reforma tópica, será demonstrada apenas alguns pontos que entendo de grande relevância, tanto no que diz respeito ao Direito Material do Trabalho, quanto de Direito Processual do Trabalho que trará um impacto nas reclamações trabalhistas lei 13.467.

Começemos por algumas das alterações que dizem respeito ao direito material do trabalho: Horas in itinere

Este tema sofreu profunda transformação a partir da lei 13.467/2017. O texto revogado afirmava que: “Art. 58, § 2º: O tempo despendido pelo empregado até o local de trabalho e para o seu retorno, por qualquer meio de transporte, não será computado na jornada de trabalho, salvo quando, tratando-se de local de difícil acesso ou não servido por transporte público, o empregador fornecer a condução.” Este dispositivo é secundado pela súmula 90 do C. TST que procura “regulamentar” este artigo.

DA COMPENSAÇÃO E PRORROGAÇÃO DE JORNADAS

No novo admite a pactuação de prorrogação, por acordo individual, bem como por convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho (Art. 59, caput).

A diferença reside em que, a hipótese de com-

PARA CHEGAR ONDE A MAIORIA NÃO CHEGA, É PRECISO FAZER O QUE A MAIORIA NÃO FAZ

Conteúdo para web e TV | Publicidade | Vídeo corporativo | Institucional
Transmissão e cobertura de eventos | Entretenimento | Clipes | Shows
Vinhetas e animações | Imagens aéreas



TRI
FILMAGEM - FOTOGRAFIA

Rua Conde Pereira Marinho • Garcia • Salvador
Tel.: (71) 99187-0472 • (71) 98859-9476

pensação anual de jornadas, conhecida como banco de horas, que anteriormente exigia acordo ou convenção coletiva para a sua adoção (Art. 59, § 2º), agora passa a ser pactuada individualmente, desde que a compensação das jornadas ocorra em um período máximo de seis meses (Art. 59, § 5º).

Também ficou expresso que o acordo de compensação mensal pode ser efetuado por acordo individual, tácito ou escrito (Art. 59, § 6º). A possibilidade de acordo de compensação individual já era autorizado pelo TST, em sua Súmula 85. A novidade é a possibilidade por expressa previsão legal de acordo individual de compensação tácito.

DA EQUIPARAÇÃO SALARIAL

Esse tema sofreu profunda alteração. Aqui temos o regime até então estabelecido pela lei e pelos entendimentos cristalizados em Súmula do TST. O antigo texto admitia a equiparação para trabalhadores que exercem seu ofício em uma mesma localidade e agora houve uma grande restrição à equiparação salarial, admitindo-se apenas para os trabalhadores que exercem suas atividades no mesmo estabelecimento empresarial.

A súmula 6 do TST havia alargado o conceito de localidade para toda uma região metropolitana (inciso X), ou seja, mesmo que em municípios distintos haveria possibilidade de equiparação salarial, o que, com o novo texto, se tornou inviabilizado.

A partir de

agora, além do tempo de serviço inferior há dois anos na função, terá o trabalhador que fazer prova de que trabalha na empresa há pelo menos 4 anos, pois caso tenha sido contratado a mais de 4 anos, ainda que para exercer função diversa, não será possível deferir-se pedido de equiparação salarial.

Outra mudança radical foi a de que não há mais necessidade de que o plano de cargos e salários seja homologado pelo Ministério do Trabalho para servir de óbice à equiparação pretendida. Uma vez comprovada a existência de plano de cargos e salários na empresa e tendo sido atendidos seus requisitos, não há falar em equiparação salarial (art. 461, § 2º e 3º).

DOS HONORÁRIOS SUCUMBENCIAIS

Aqui temos uma verdadeira novidade no Processo do Trabalho. A partir da entrada em vigor da lei teremos a instituição dos honorários de sucumbência, que deverão ser fixados entre no mínimo 5% e no máximo 15%, sobre o valor que resultar da liquidação da sentença do proveito econômico obtido ou, não sendo possível mensurá-lo, sobre o valor atualizado da causa (Art. 791-A).

Esse preceito, por si só, seria suficiente para causar uma grande mudança no Processo do Trabalho. Todos que militam nesta Justiça Especializada tem conhecimento acerca do número expressivo de pedidos existentes nas peças.

Penso que é uma das medidas mais moralizadoras do novo estatuto e que produzirá, sem dúvida nenhuma, no médio e longo prazo, profundos impactos até mesmo no número de reclamações a serem ajuizadas.

DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Após intensa discussão sobre esta matéria para a manutenção econômica dos sindicatos, acabou sendo aprovado um dispositivo

que torna facultativa a contribuição sindical, contrariamente ao cenário anteriormente verificado, que era o da compulsoriedade destas contribuições.

A Lei 13.467 dificultou o máximo a intervenção do judiciário na validade das normas coletivas, limitando sua atuação. Adotou o princípio da intervenção mínima na autonomia da vontade coletiva dando maior segurança às convenções e acordos coletivos e aos seres coletivos.

CONCLUSÃO

Concluo que a partir das reformas e o impacto relativo tanto ao direito material e ao Processo do Trabalho se tornaram um processo mais técnico, ético, sério e responsável. Não estamos diante de mera reforma tópica de um ou outro dispositivo. Estamos sim diante de uma mudança no Direito do Trabalho e tere-

mos que rever conceitos e princípios a partir de agora. Conforme já mencionado, estamos ingressando em um novo mundo das relações trabalhistas, no qual as suas conseqüências com relação à Justiça do Trabalho, o seu destino está naturalmente atrelado e somente o tempo apontará os rumos que serão tomados pelas relações de trabalho. ☺



Delit - Significa Prazer em Catalão!

A Delit surgiu do desejo de Ana Valéria e Tâmara Têssya de levar Arte e Bem-Estar para o dentro do espaço corporativo.

Entenda Como!

| Arte | Bem-Estar | Educação |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Ações de Caricaturas, <input checked="" type="checkbox"/> Oficinas, <input checked="" type="checkbox"/> Ilustração Empresarial, <input checked="" type="checkbox"/> Apresentações Corporativas, <input checked="" type="checkbox"/> Vídeos Corporativos, <input checked="" type="checkbox"/> Produtos Personalizados, <input checked="" type="checkbox"/> Criação de Avatar... | <ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Massoterapia <input checked="" type="checkbox"/> (Empresarial e para eventos) <input checked="" type="checkbox"/> Ginástica Laboral, <input checked="" type="checkbox"/> Ação Nutricional, <input checked="" type="checkbox"/> Coach Empresarial, <input checked="" type="checkbox"/> Oficinas... | <ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Treinamento <input checked="" type="checkbox"/> Palestras <input checked="" type="checkbox"/> Cursos <input checked="" type="checkbox"/> Consultoria <input checked="" type="checkbox"/> Coach de Grupo... |

Identidade Visual e Peças Gráficas

Trabalhamos com a criação de peças gráficas oferecendo ideias inovadoras a fim de cuidar da sua marca de uma maneira única e que tenha a ver com o que você é.

Delit
arte e bem estar empresarial

☎ 71 3052.3591 | 📞 71 991416296 | 71 99184.9088 | ✉ arte@delit.com.br | contato@delit.com.br



OS DESAFIOS DA CARREIRA DE PSICOLOGIA

RENATA CASTELLO BRANCO

PSICÓLOGA, COACH PESSOAL E PROFISSIONAL, FACILITADORA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ORGANIZACIONAL, DOCENTE DE CURSOS DE MBA E DIRETORA DA EXCELÊNCIA CONSULTORIA RH.

O psicólogo é o profissional que se dedica ao estudo (logos) da alma (psychê), portanto um dos pré-requisitos para seguir a carreira de psicologia é, gostar de gente.

Segundo o Conselho Federal de Psicologia por meio da Resolução CFP 13/2007, o psicólogo, após obter o diploma da graduação e se inscrever no Conselho Regional de Psicologia (CRP), estará habilitado para trabalhar nas seguintes áreas:

Psicologia Escolar/Educacional: realização de diagnóstico, pesquisas, orientação para pais, professores e intervenções de desenvolvimento dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL OU DO TRABALHO: desenvolvimento humano e empresarial, atuando na área de Recursos Humanos - recrutamento e seleção, clima organizacional, desenvolvimento de equipes, cargos e salários, Saúde e Segurança no trabalho, realizando ações para criar melhores condições e qualidade de vida no trabalho.

PSICOLOGIA DO TRÂNSITO: realização de diagnóstico de personalidade e avaliação psicológica em condutores e candidatos à carteira de habilitação, desenvolvimento de ações sócio educativas com condutores de veículos e implantação de programas de saúde, educação e segurança do trânsito.

PSICOLOGIA JURÍDICA: atuação no âmbito da Justiça, realização de avaliação das características de personalidade para fornecer subsídios ao processo judicial, avaliação psicológica e atendimento de crianças, adolescentes e adultos envolvidos em processos jurídicos; atuação como perito judicial nas varas da justiça, elaborando laudos, pareceres e perícias.

PSICOLOGIA DO ESPORTE: auxílio e apoio à atletas, técnicos e comissões técnicas a terem condições psicológicas para alcançar um nível ótimo de saúde mental, maximizar rendimento e otimizar a performance. Realização de diagnósticos de perfil e intervenções para transformação de padrões de comportamento que interferem na prática da atividade física regular e/ou competitiva.

PSICOLOGIA CLÍNICA: Atua na área da saúde – prevenção, diagnóstico ou tratamento - em espaços de atendimento psicológico, promovendo auto conhecimento, apoio às transformações para superação de dificuldades e alcance do bem estar e qualidade de vida. Realiza atendimento clínico em psicoterapia individual, de casal, familiar ou em grupo, utilizando abordagens distintas, como psicanálise, sistêmica, cognitiva, fenomenológica, arteterapia e outras.

PSICOLOGIA HOSPITALAR: atuação em instituições de saúde e/ou centros de estudo e pesquisa. Realiza atendimento psicológico a pacientes, familiares e/ou responsáveis pelo paciente, acompanhando as intercorrências psíquicas dos pacientes hospitalares visando a promoção e/ou a recuperação da saúde física e mental. Promove intervenções direcionadas à relação médico/paciente, paciente/família, e paciente/paciente em relação ao processo do adoecer, hospitalização e repercussões emocionais que emergem nestas situações.

PSICOLOGIA PEDAGÓGICA: Atuação na investigação e intervenção nos processos de aprendizagem escolar, contribuindo com o diagnóstico de problemas de aprendizagem, preparando o aluno para ser agente de seu processo de aprendizagem, visando sua autonomia e independência na construção do saber.

PSICOLOGIA VOLTADA PARA PSICOMOTRICIDADE: Atuação nas áreas de Educação, Reeducação e Terapia Psicomotora, visando desenvolvimento, prevenção e reabilitação do ser humano. Oferece parecer psicomotor em clínicas de reabilitação, nos serviços de assistência escolar, escolas especiais, hospitais associações e cooperativas.

PSICOLOGIA SOCIAL: atuação em diferentes espaços institucionais e comunitários, no âmbito da saúde, educação, trabalho, lazer, meio ambiente, comunicação social, justiça, segurança e assistência social, buscando a compreensão fenômenos sociais e coletivos com o objetivo de propor intervenções para assegurar a integridade humana, com vistas à realização de projetos da área social e/ou definição de políticas públicas.

NEUROPSICOLOGIA: realização de diagnóstico, acompanhamento, tratamento e pesquisa considerando a relação entre comportamento e funcionamento cerebral. O objetivo da neuropsicologia é criar novas hipóteses sobre as interações cérebro-comportamentais e levantar dados clínicos que permitam diagnosticar e estabelecer tipos de intervenção, de reabilitação para os pacientes.

Independente da área escolhida, existem algumas habilidades que são essenciais para o psicólogo: capacidade de atenção e concentração, empatia, paciência, ética, facilidade em relacionamento, respeito, interesse e disponibilidade em ajudar o outro, saber ouvir, praticar a escuta ativa, saber expressar-se com clareza, percepção aguçada e equilíbrio emocional.

Uma das competências mais exigidas do psicólogo é a Inteligência Emocional, que diz da capacidade de administrar as próprias emoções e as emoções do outro. Para isso, o psicólogo

também deve se preparar e desenvolver sua capacidade para gerenciar as emoções, o que implica investir em seu próprio auto conhecimento e auto desenvolvimento, sendo fundamental e também um princípio ético, fazer psicoterapia, a fim de ser capaz de “tratar” do outro.

A psicologia tem conquistado cada vez mais respeito e espaço no mercado, que mostra-se abrangente e promissor, desde que o profissional busque especializar-se em sua área de atuação. Um dos desafios na formação do psicólogo é o fato das universidades de um modo geral, não estarem preparadas para oferecer o mesmo nível de conhecimento e qualidade de ensino em todas as áreas da psicologia, o que faz com que os graduandos precisem buscar especializações e cursos complementares em algumas áreas, além de procurar obter o maior número possível de horas de estágio nas áreas pretendidas. O psicólogo tem um vasto campo de atuação, podendo buscar especialização acadêmica ou profissional em áreas como neuromarketing e coaching e trabalhar em diferentes setores da economia, atuando em instituições ligadas à saúde, empreendendo sua própria clínica/consultório ou consultoria, ocupando cargos em órgãos públicos ou empresas privadas. A remuneração varia bastante, em função da qualificação do profissional, do cargo, do local de trabalho e da empresa.

A média Salarial do Psicólogo na Bahia pode variar entre R\$ 2.000,00 à R\$ 4.900,00; sendo que um coordenador de recursos humanos ganha em média R\$ 5.000,00 e um diretor de RH recebe em média R\$ 20.000,00.

Em prestação de serviços ou atendimentos como profissional liberal, os valores da tabela variam de R\$ 81 à R\$ 450 a hora. Estes valores servem apenas como referência, pois é o profissional quem define o valor a ser cobrado por seus serviços. 😊



Estamos chegando a Salvador! A qualidade da Atlantica Hotels no novo Quality Hotel & Suites São Salvador.

Visitar Salvador, uma das principais cidades do Nordeste, acaba de se tornar muito mais confortável e atraente! O Quality Hotel & Suites São Salvador mantém o mesmo padrão de sempre, com toda estrutura e conforto para uma estadia inesquecível.

Aqui você encontra:

- Centro de convenções
- Área de lazer
- Cedro Restaurante



QUALITY HOTEL & SUITES SÃO SALVADOR
Rua Dr José Peroba, 244, Stiep
Salvador, BA, CEP: 41770-235
Fone: (71) 3617-3300
atlantichotels.com.br

Saiba mais em nosso site:
www.qualitysaosalvador.com.br

FERNANDA MENEZESEMPREENDEDORA, SÓCIA DA GF STUDIO FOTOGRAFIA,
DESIGNER GRÁFICO E COACH DE IMAGEM.**Quando e como surgiu a sua motivação para empreender?**

Desde os 14 anos. Meu pai era proprietário de uma papelaria e eu comecei a criar e confeccionar cartões de visita para alguns clientes dele e a fazer digitação de trabalhos científicos de duas vizinhas universitárias. Foi quando comecei a ganhar dinheiro com meu próprio trabalho. Na faculdade esta motivação só aumentou.

Qual o seu primeiro negócio?

Como dito anteriormente, foi a criação, em casa mesmo, de um estúdio de design (na época era chamado de comunicação visual). Após a graduação, montei uma sociedade com outras três mulheres. O objetivo inicial era trabalhar com design gráfico e depois focamos no nicho de formaturas.

Porque desistiu da sociedade?

Porque não estava mais satisfeita com o serviço que a empresa estava prestando; já não me identificava mais com seu objetivo. Além de considerar que o nicho de formatura estava muito substituído (como se diz na gíria). Decidi reduzir o foco de atividade para serviços de fotografias.

Hoje, qual o segmento que a sua empresa tem focado?

Trabalhar com serviços voltados aos empresários, profissionais liberais e autônomos, além de serviços especiais para universitários. Serviços de consultoria de imagem e fotografias de retratos profissionais.

O que te motivou a trabalhar como coach e focar em Branding pessoal?

Tenho percebido que diversos profissionais ficam perdidos quando pensam em divulgar a sua empresa e a si mesmo como profissionais. O crescente aparecimento de cursos que ensinam técnicas de marketing focam apenas em ferramentas e algumas estratégias comuns a todos os mercados. Porém, se o profissional e empresário não souber cuidar da sua marca pessoal, através da sua imagem, posicionamento e forma de se expressar, de nada ainda conhecer todas as teorias e gastar com anúncios.

Quais desafios enfrentou na sua vida de**empreendedor?**

Muitos. Quando iniciei, lá em 2004, havia a falta de experiência em lidar com clientes, gerenciar equipes e ter mentalidade de empresária. Três anos depois do início de nossas atividades uma das sócia retirou-se da sociedade. Com isso eu assumi o setor financeiro, sem ter o conhecimento acadêmico. Sou graduada em design gráfico! Em 2011, quando meu filho nasceu, eu tive que aprender a dividir meu tempo entre empresa e família. Em 2012, quando tivemos uma significativa queda nas receitas em virtude da mudança que ocorreu no mercado, o desafio foi conseguir administrar as contas. Tivemos que reduzir o nosso pró-labore. E, finalmente, em 2014 decidi sair daquela sociedade e iniciar novamente tudo do zero, assumindo o GF Studio com Gustavo Frões e dessa vez cuidando da parte administrativa e comercial também.

Quais dificuldades superou, nessa crise política, que estamos sofrendo há 4 anos?

A queda das receitas novamente bateu na nossa porta, porém dessa vez estávamos mais experientes. Aprendi que nós temos que nos reinventar o tempo todo e ter foco.

Que dica você deixa, para quem quer abrir um negócio?

Antes de tudo a pessoa tem que ter auto conhecimento e saber se realmente este é o seu propósito. Ser empresário é diferente de ser empreendedor! Ser empresário é ser líder e inspirar pessoas, sejam elas funcionárias ou clientes. O indispensável é conhecer muito bem o mercado no qual desenvolve suas atividades. Saber o que o cliente quer comprar e como ele se comporta. Pode-se não entender de relatórios financeiros ou de marketing. Para isso sempre haverá a possibilidade de contratar alguém que ajude nestas áreas, e como todo empresário / empreendedor conhece o seu mercado, saberá como orientá-los nas tarefas em direção ao que seja melhor para sua empresa. 📷



Mais brilho para seus cabelos



“Eu uso
Thisoh Beauty!”

Caroline Oliveira
Miss Bahia 2017



QUANDO ENCOSTAR NO CHÃO, SAIA CORRENDO!

POR RICARDO GARCIA

COACH, COORDENADOR DE CURSO NA UNIJORGE,
PROFESSOR E MESTRE EM GESTÃO APLICADA A EDUCAÇÃO

Nos últimos meses retomei o estudo da língua inglesa. Diariamente navego em alguns portais de notícias, e em especial, acesso pílulas diárias de informações extraídas do American On Line (AOL) e dos canais da CNN e BBC. Nos finais de semana escuto música, assisto filmes e séries in english, assim como, a leitura de livros e histórias em quadrinhos, em especial o meu xodó, o HQ do The Walking Dead.

Durante a leitura de uma das edições desta série pós-apocalíptica, que retrata a luta pela sobrevivência de poucos grupos humanos, em meio a um mundo diatópico e dominado por zumbis, um dos personagens aparece em um dos quadros e um balão com a seguinte fala: "Hit the ground running". Traduzindo ao pé da letra para o português, seria "encostar no chão correndo", mas existem várias outras possibilidades, tais como "começando a todo vapor".

Por curiosidade, busquei na internet a origem desta expressão inglesa e descobri várias versões. No entanto, uma delas aguçou o meu felling de coach: a expressão surge da linguagem militar do século passado, referente as operações de guerra.

Durante o ataque em território inimigo, no exato momento em que os soldados pulavam de aviões e helicópteros com paraquedas, recebiam a seguinte ordem do alto comando: "Quando tocar no chão, saia correndo". Portanto, neste contexto, o soldado deveria estar pronto para a ação, logo que caísse em solo hostil, uma vez que estava passível de emboscadas e da perda da sua vida. Fazendo uma correlação entre o processo de coaching e esta expressão, as palavras hit e running, respectivamente, possuem o sentido de movimento. É o elemento central da ação, muitas vezes realizado por meio de gatilhos ou efeitos mobilizadores, oriundos da dimensão dos desejos e necessidades humanas, que no caso dos soldados trata-se da sobrevivência. Muitas vezes não agimos, porque não sabemos o que de fato queremos e onde queremos chegar. Ninguém bate no que não pode ser tocado, necessariamente precisa ser tangível. Ninguém corre sem destino, uma vez que toda largada conduz a uma linha de chegada. Você está preparado para a ação? Como você está batalhando pelo sucesso? Se você fosse o soldado, qual seria a sua guerra? Por que é tão im-

portante vencê-la? O que pode ser feito para continuar correndo e nunca desistir?

A palavra ground significa chão, terra, solo, terreno, área ou região, parte fundamental para responder estas perguntas. Todos devemos buscar o autoconhecimento e a compreensão da topografia do seu terreno, as camadas que compõem os pontos mais altos e baixos do seu relevo interior, sendo estes elementos que, de fato precisam ser melhorados para potencializar os seus resultados. O conhecimento do seu território contribui como ponto de partida do percurso entre o seu estado atual e o estado desejado. Você conhece o seu território interior? Qual os limites do seu terreno? Como pode aumentar a quantidade de terra e expandir para novas áreas? Você já caiu de paraquedas em um território desconhecido e precisou correr?

Assim como os soldados que tinham como lema o hit the ground running em suas vidas, espero que você continue sempre em movimento, em ritmo acelerado, enérgico, com bastante entusiasmo, uma vez que somente a força da ação pode gerar os resultados esperados e desta forma vencerá as batalhas rumo ao sucesso. ☺

Doceria Tradição

Bem Casados • Bem Vividos • Bem Nascidos

Massa Tradicional ou Brownie

www.doceriatracao.com.br

@doceriatracao | fb.com/doceriatracao

71. 3565.1038
71. 4103.8998
71. 99120.4619

? O que
A SUA
IMAGEM
representa



Sessões fotográficas
com personalidade

71 9 9964-1227

@gfstudiofotografia

www.gfstudiosalvador.com.br

Percepções e Amadurecimento

POR VANESSA ARAGÃO (BUSINESS PARTNER)



Há quatro anos, tive o prazer de conhecer o Talk Show Carreiras & Oportunidades através de uma postagem divulgada na Rede Social, Facebook. Resolvi me inscrever na palestra com o tema: Recrutamento, Seleção e Retenção de Talentos com a participação dos ilustres: Agda Lima, Marcelo Yazbek e Sérgio Galvão.

Na ocasião, fui responsável por implantar o setor de Recursos Humanos em uma empresa familiar de médio porte no segmento de Call Center, onde bater meta estava acima de qualquer coisa.

A dificuldade maior era lidar com os Gestores do Teleatendimento, já que tinham todo o aval dos Sócios pra tocar a "Operação Nervosa" da forma mais agressiva possível.

Entendo que toda organização precisa de capital de giro para sobreviver. Caso contrário, não há como pagar impostos, funcionários. Esses colaboradores eram descartados de forma tão hostil, sem ter direito a justificativa em local discreto e o que estava ocasionando a perda do seu rendimento naquele dia. Muitas vezes, forçados a pedir sua própria demissão.

Percebi que meu único papel enquanto Profissional de RH, era apenas contratar e demitir pessoas naquela organização. Dúvidas, fracasso por me senti de mãos atadas, sensação de culpa começaram a fazer parte da minha rotina. Confesso que tive vontade de abandonar a carreira, diante de inúmeras tentativas frustrantes.

No discurso de um dos palestrantes pude perceber, através de suas experiências, que a Gestão de Pessoas é um desafio constante. Lidar com as subjetividades dos funcionários e dos líderes, compreender suas necessidades e conciliá-las aos objetivos organizacionais é uma tarefa árdua e diária para encontrar uma solução.

A partir daquele dia, saí renovada e energizada. Percebi que tudo aquilo vivido foi um degrau que me permitiu amadurecer como pessoa e profissional. Parte disso, eu devo ao Projeto Carreiras & Oportunidades que visa discutir temas da atualidade com profissionais de qualidade e forma acessíveis. Atuando também de forma voluntária na troca dos ingressos para seus eventos com doações de alimentos voltados às instituições de caridade. 🍷

SERÁ QUE ABRIR UM PET SHOP NO CENTRO É UMA BOA, OU NA ORLA TERIA MENOS CONCORRENTES?

Identifique oportunidades para o seu novo negócio com o Radar Sebrae.



RADAR
SEBRAE DE OPORTUNIDADES

ACESSE: RADARSEBRAE.COM.BR



O Radar Sebrae é uma ferramenta gratuita de análise de mercado, que ajuda a identificar oportunidades, aumentando as chances de sucesso empresarial e ganho financeiro no seu novo negócio. Com o Radar, você pode encontrar o melhor local para abrir seu ponto comercial na Bahia, ou o tipo de negócio mais adequado para os seus objetivos, e assim tomar decisões mais seguras.



40 anos

Universitária

Impressão Digital

Cópias, **Banners**, Adesivos, **encadernação**, plotagem, **comunicação visual**, plastificação, **impressão a laser**, **impressão** em camisas, **scaneamento**, **folder**, **crachá em PVC**

Desde **1978**

- Cidadela (71) 3359-4465
filial2@copiadorauniversitaria.com.br
- Federação (71) 3245-5266
matriz@copiadorauniversitaria.com.br
- Salvador Trade (71) 3113-1133
digital@copiadorauniversitaria.com.br
- Tancredo Neves (71) 3341-9333
filial1@copiadorauniversitaria.com.br
- Paralela Wall Street (71) 3037-7443
paralela@copiadorauniversitaria.com.br

copiadorauniversitaria.com.br